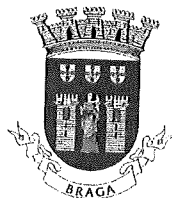


## **2 - RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS EMPRESAS MUNICIPAIS:**

São presentes para conhecimento do Executivo Municipal os Relatórios de Execução Orçamental das seguintes Empresas Municipais:

- a)** - TUB - Transportes Urbanos de Braga – 1º Semestre;
- b)** - IB - Agência para a Dinamização Económica, E.M. – 2º Trimestre;
- c)** - AGERE - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M. – 2º Trimestre;
- d)** - BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga – 2º Trimestre;
- e)** - TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, S.A. – 2º Trimestre

Os referidos documentos dão-se como reproduzidos e transcritos e vão ser arquivados em pasta anexa ao Livro de Atas, depois de rubricados por todos os membros presentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA  
Gabinete do Presidente

Ao abrigo da legislação vigente, apresentam-se ao Executivo Municipal para conhecimento os relatórios do segundo trimestre de 2019 das Empresas Municipais de Braga.

Braga, 7 de Novembro de 2019.

O Presidente da Câmara Municipal

Ricardo Rio, Dr.

*Exmo Senhor*  
*Presidente da Câmara Municipal de Braga*  
*Dr. Ricardo Rio*  
*Praça do Município*  
*4700 Braga*

V/ Ref.º:

N/ Ref.º:112/DF

Data:03/09/2019

---

**Assunto: REMESSA DE DOCUMENTOS**

---

Nos termos da Legislação em vigor, somos a enviar a V.Exª. a deliberação aprovada pelo Conselho de Administração, em reunião de 29 de julho de 2019.

**◆ RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL SEMESTRAL -  
1º SEMESTRE 2019**

Com os nossos melhores cumprimentos,  
A ADMINISTRAÇÃO

  
(Sandra Cerqueira, Drª)

# REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 29 DE JULHO DE 2019

MINUTA Nº 20

**PRESIDIU:**

**FIRMINO JOSÉ RODRIGUES MARQUES**

**PRESENTES:**

**TEOTÓNIO LUIS VIEIRA ANDRADE DOS SANTOS  
SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA**

**SECRETARIOU:**

**MARIA DAS DORES NEVES LEITE**

**ASSISTIRAM:**

### **APROVADA A ACTA EM MINUTA**

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DELIBEROU APROVAR A ACTA EM MINUTA**

**A REUNIÃO INICIOU ÀS 10.30 HORAS  
E TERMINOU ÀS 12.ª HORAS**

**Braga, 29 de julho de 2019**

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

*Handwritten signature: Sandra Cristina Leitão Cerqueira*

## 1. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL – 1º SEMESTRE DE 2019

---

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 1º Semestre de 2019.

Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

### DELIBERAÇÃO:

*Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal*

*João Filipe de Sousa*  
*João Filipe de Sousa*  
*Sancho Cristina de Sousa*

Para: Conselho de Administração

De: Departamento Financeiro

**ASSUNTO: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL - 1.º SEMESTRE DE 2019**

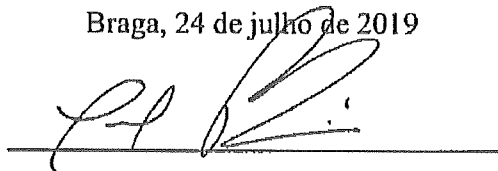
Considerando o disposto na alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a TUB/EM deve facultar à Câmara Municipal de Braga relatórios trimestrais de execução orçamental, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

No sentido de ser disponibilizada informação, completa e atempadamente, ao órgão executivo desta empresa local, o departamento financeiro da TUB/EM, apresenta em anexo os elementos contabilísticos, reportados ao 1.º semestre de 2019. Tendo por base a execução orçamental acumulada a 30 de junho de 2019, a saber:

- \* Relatório semestral de Execução Orçamental;
- \* Execução do Plano / Orçamento Anual de Investimentos;
- \* Execução do Orçamento Anual de Exploração;
- \* Execução do Orçamento Anual de Tesouraria;

À consideração superior,

Braga, 24 de julho de 2019

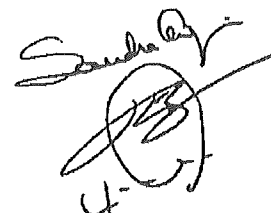


(O Departamento Financeiro)

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1.º SEMESTRE/2019

1) PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

<u>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</u>	<u>PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS / ACTIVIDADES – 2019</u>	<u>EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º SEM. 2019</u>
"Edifícios e Outras Construções":	-Regeneração do PMO (Parque de Material e Oficinas) e edifícios Administrativos.	-Em relação à regeneração o investimento está em curso. -Em relação aos edifícios administrativos está um curso.
"Equipamento Básico":	-Frota;  - Equipamento de apoio ao normal funcionamento dos serviços; - Equipamento conducente à melhoria da qualidade dos trabalhos executados, bem como da qualidade dos serviços prestados aos utentes.	- Investimento ainda não se concretizou, aguarda processo de financiamento; - Em curso;  - Em curso;
"Equipamento Administrativo":	- Diversos equipamentos destinados à inovação, atualização e manutenção de projetos já iniciados / a implementar, tendo em vista a otimização do serviço prestado aos utentes.	- - Aquisições Diversas: -- Impressoras; -- Leitor de Cartões USB, -- Portáteis; -- Outras.
<u>ATIVOS INTANGÍVEIS</u>	<u>PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS / ACTIVIDADES – 2019</u>	<u>EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º SEMESTRE DE 2019</u>
"Projetos de Desenvolvimento":	-Plano de Mobilidade Sustentável (PMUS).	-Investimento ainda não concretizado.
"Programas de Computador":	-Aquisição de diverso software para otimização de processos operacionais.	-Investimento em curso;  -Solução PayShop;  -Software PHC Advanced - atualização; -Software Zebra Cardstudio Professional; -Renovação domínio TUB ano 2015; -Licença Logmein Central Basic; -Licença Aplicação Q/V.





## 2) ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

Em primeiro lugar será importante analisar os acontecimentos que ocorreram ao longo deste segundo trimestre de 2019, e que tiveram uma maior repercussão nos elementos agora reportados. Abaixo discriminamos as rubricas de exploração, fazendo também uma breve análise dos principais desvios constatados na execução orçamental ocorrida no semestre em análise, quando confrontado com o orçamento previsto.

### - Rendimentos do PART:

Até ao fecho deste relatório, não foi possível contabilizar, os valores a receber pelos TUB referentes ao PART, em virtude de ainda o processo estar no início da sua aplicação pela Autoridade de Transportes. Os valores atrás mencionados serão incluídos nos próximos relatórios deste exercício económico.

### - Subsídios à Exploração:

Nesta rubrica podemos verificar que após o Tribunal de Contas a rubrica não apresenta desvios.

### - Outros Rendimentos e Ganhos / Gastos e Perdas:

O valor que foi previsto em orçamento, proveniente de indemnizações auferidas e suportadas por acidentes tem por base as verbas contabilizadas no ano transato. Desta forma, não é possível prever com total exatidão as ocorrências do ano.

Esta é uma área em que a equipa de gestão tem dado uma forte atenção no sentido de reduzir esses valores ao mínimo.

### - Gastos de Depreciação e de Amortização:

A conta de exploração contempla a quota referente aos ativos existentes à data de 31/12/2018. Não foram relevadas as verbas decorrentes dos investimentos previstos para 2019, uma vez que não é conhecida a data da sua efetivação.

### - Juros e Gastos Similares Suportados:

A execução dos valores inscritos nesta rubrica, juros dos empréstimos de curto prazo e encargos resultantes do investimento concretizado em anos anteriores, é diretamente influenciada pelas oscilações verificadas no mercado financeiro.

Em maio do corrente ano, na sequência de nova consulta às Instituições Financeiras, relativamente aos financiamentos de curto prazo, podemos constatar que a empresa conseguiu condições financeiras mais favoráveis.

### - Imposto sobre o Rendimento do Período:

É contabilizado em sede de retificações de fim de exercício 2018, com base nos valores efetivos do ano.



### 3) O ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que a TUB/EM terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

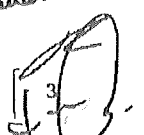
Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

Os desvios mais significativos constatados no 1.º semestre de 2019 ao nível dos recebimentos e pagamentos referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:

- Recebimento das verbas contempladas no Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2019, reportadas ao 1.º semestre, conforme referido no orçamento de exploração;
- O pagamento do subsídio de férias, encargo do exercício de 2018, ocorre em junho/2019 e por isso teve impacto no valor agora executado neste 1º semestre;
- Em relação aos investimentos previstos para o exercício económico de 2019, conforme orçamento, demonstra um reduzido nível de execução, prevendo-se que ao longo da execução orçamental anual este valor vá aumentando, fruto da aquisição da frota de 32 autocarros novos;
- Financiamentos obtidos (recebimentos e pagamentos): os valores registados reportam-se aos movimentos de utilização e amortização dos atuais empréstimos de curto prazo sob a forma de conta corrente;
- Juros e Gastos Similares: juros e outros encargos devidos, na quase totalidade, pelos financiamentos bancários de curto prazo obtidos junto das seguintes instituições financeiras:
  - Novo Banco, S.A.;
  - Santander Totta;
  - Millennium BCP;
  - BPI;
  - Bankinter;
  - Caixa Geral de Depósitos.

#### ANEXOS:

- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º SEMESTRE/2019;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 1.º SEMESTRE/2019;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA – 1.º SEMESTRE /2019.

*Sandra Silva*  


# EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO - 1.º TRIMESTRE/2019

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO 2019	1.º TRIMESTRE 2019	2.º TRIMESTRE 2019	3.º TRIMESTRE 2019	4.º TRIMESTRE 2019	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Vendas e Serviços Prestados	6.357.690,23	1.561.268,83	1.636.835,83			50,30
Subsídios à Exploração	5.288.011,05	0,00	2.644.005,53			50,00
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00				—
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00				—
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	150.874,58			—
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-2.901.917,20	-773.358,09	-726.180,51			51,67
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.357.444,04	-409.583,92	-466.539,70			64,54
Gastos com o Pessoal	-6.896.263,53	-1.680.382,67	-1.710.993,27			49,18
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00				—
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00	0,00				—
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00				—
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00				—
Aumentos/Reduções de Justo Valor	310.534,77	50.972,20	30.906,14			26,37
Outros Rendimentos e Ganhos	-80.300,22	-33.174,49	-22.890,79			69,82
Outros Gastos e Perdas						
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	720.311,06	-1.284.258,14	1.536.017,81	0,00	0,00	34,95
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-508.886,83	-101.285,94	-101.285,94			39,81
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00				—
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	211.424,23	-1.385.544,08	1.434.731,87	0,00	0,00	23,26
Juros e Rendimentos Similares obtidos	0,00	0,00				0,00
Juros e Gastos Similares suportados	-85.538,70	-11.302,30	-28.493,30			46,52
Resultado Antes de Impostos	125.885,53	-1.396.846,38	1.406.238,57	0,00	0,00	7,46
Imposto sobre o Rendimento do Período	-7.930,79	0,00				0,00
Resultado Líquido do Período	117.954,74	-1.396.846,38	1.406.238,57	0,00	0,00	7,96

*Santos*  
*BB*  
*Q*

**EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS - 1.º SEMESTRE/2019**  
**TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)**

(valores em euros)

CONTA SNC	DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS / AÇÕES DE INVESTIMENTO	ORÇAMENTO 2019	1.º Trimestre 2019	2.º Trimestre 2019	3.º Trimestre 2019	4.º Trimestre 2019	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
4	<b>INVESTIMENTOS</b>						
43	Ativos Fixos Tangíveis						
432	Edifícios e Outras Construções	307 500,00	0,00	9 948,17	0,00	0,00	3,24
433	Equipamento Básico						
43301	Veículos Automóveis Passageiros	11 508 321,57	24 564,25	15 620,98	0,00	0,00	0,35
43304	Equipamento Oficina / Est. Serviço	11 448 321,57	24 564,25	15 620,98	0,00	0,00	0,35
433061	Sistema de Bilhética	60 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—
433063	Painéis Eletrónicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—
43307	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—
43308	Outro Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—
435	Equipamento Administrativo						
43501	Equipamento Informático	10 000,00	6 470,39	3 064,56	0,00	0,00	95,35
43502 a 43508	Diverso Equipamento Administrativo	9 680,00	0,00	893,39	0,00	0,00	9,23
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—
	<b>Sub-Total</b>	<b>11 835 501,57</b>	<b>31 034,64</b>	<b>29 527,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,51</b>
44	Ativos Intangíveis						
442	Projectos de Desenvolvimento	162 000,00	8 810,38	0,00	0,00	0,00	5,44
443	Programas de Computador	78 720,00	8 952,45	2 355,15	0,00	0,00	14,38
	<b>Sub-Total</b>	<b>240 720,00</b>	<b>17 762,83</b>	<b>2 355,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8,36</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>12 076 221,57</b>	<b>48 797,47</b>	<b>31 882,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,67</b>

*Handwritten signature and date: 4-9-2019*

**EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA - 1.º SEMESTRE/2019**  
**TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)**

(valores em euros)

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2019	1.º TRIMESTRE 2019	2.º TRIMESTRE 2019	3.º TRIMESTRE 2019	4.º TRIMESTRE 2019	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>						
Recebimentos de Clientes	6.735.150,50	1.642.988,12	1.977.283,73			53,75
Pagamentos a Fornecedores	-4.248.350,85	-1.302.905,16	-1.472.819,66			65,34
Pagamentos ao Pessoal	-6.896.263,53	-1.665.830,61	-1.849.505,86			50,97
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento	-4.409.463,88	-1.325.747,65	-1.345.041,81	0,00	0,00	60,57
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos	0,00	0,00	-6.584,24			-
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais [1]	4.696.963,64	302.035,18	3.067.036,05			71,73
	287.499,76	-1.023.712,47	1.715.410,00	0,00	0,00	240,59
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>						
Pagamentos respeitantes a:						
Activos Fixos Tangíveis	-12.076.209,50	-99.332,49	-51.702,74			1,25
Activos Intangíveis	0,00	-27.453,01	-215,26			-
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00			-
Outros Activos	0,00	0,00	0,00			-
Recebimentos Provenientes de:						
Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00			-
Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00			-
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00			-
Outros Activos	0,00	0,00	0,00			-
Subsídios ao Investimento	3.308.380,15	80.248,60				-
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00				-
Dividendos	0,00	0,00				-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento [2]	-8.767.829,36	-46.536,90	-51.918,00	0,00	0,00	1,12
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos Obtidos	8.689.852,06	1.135.226,53	0,00	0,00		13,06
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00				-
Cobertura de Prejuízos	500.000,00	0,00	0,00			-
Doações	0,00	0,00	0,00			-
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00	0,00			-
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos Obtidos	-738.603,86	0,00	-1.604.933,96			217,29
Juros e Gestos Similares	-85.538,70	-30.280,22	-34.932,47			76,24
Dividendos	0,00	0,00				-
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00				-
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00				-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento [3]	8.366.709,50	1.104.946,31	-1.639.866,43	0,00	0,00	-6,39
<b>Variação de caixa e seus equivalentes ([1]+[2]+[3])</b>	-114.620,09	34.696,94	23.625,57	0,00	0,00	-50,88
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	193.348,57	93.635,21	0,00	0,00	0,00	-
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	78.728,48	128.232,15	23.625,57	0,00	0,00	-

(\*) contempla as verbas relativas ao Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga

*Handwritten signature and initials*

## **1 - PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS**

O Plano Anual de Investimentos para 2019 prevê o investimento global de 150 000,00 euros.

No 1.º trimestre de 2019 foram efetuados investimentos no montante de 15 367,33 euros e no 2.º trimestre investimentos de 7239,91 euros que correspondem a uma execução orçamental de 15,07%.

## **2 - ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO**

A execução do orçamento anual de exploração reportado a 30 de junho de 2019 foi concretizada na quase totalidade das rubricas de Rendimentos e Gastos, sendo de referir os seguintes aspetos:

### **- Prestação de Serviços:**

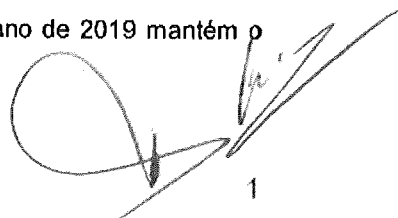
No período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2019 o valor das prestações de serviços registou um acréscimo de 110,69% relativamente a igual período do ano 2018 tendo uma execução de 56,83% do valor previsto para o ano 2019.

Devemos informar que na área de Feiras e Exposições houve um acréscimo de 4,39%, e nos Congressos Eventos e Espetáculos um acréscimo de 564,86%.

O acréscimo registado no aluguer de instalações para a realização de Congressos Eventos e Espetáculos é justificado com a reabilitação das instalações que possibilitou a realização daqueles eventos no Altice Fórum Braga.

### **- Subsídios à Exploração:**

No período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2019 foram recebidos do Município subsídios à exploração no montante de 169 666,98 euros relativo aos duodécimos do contrato-programa do 1.º semestre de 2019, apresentando uma execução de 50%. O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município para o ano de 2019 mantém o



1

montante atribuído em 2018 de 339 334,00 euros conforme respetivo Contrato Programa.

- Fornecimentos e Serviços Externos:

No período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2019 esta rubrica teve uma execução de 38,54% do valor previsto para 2019, registando um acréscimo de 56,68% relativamente ao 2.º trimestre do ano anterior. Este acréscimo é justificado com o encerramento das instalações para obras de reabilitação no 1.º trimestre do ano anterior.

- Gastos com o Pessoal:

No 1.º semestre de 2019 esta rubrica teve uma execução de 50,08% do valor previsto para o ano 2019, registando um acréscimo de 17,95% relativamente a igual período do ano anterior devido às novas contratações de recursos humanos.

- Outros Rendimentos:

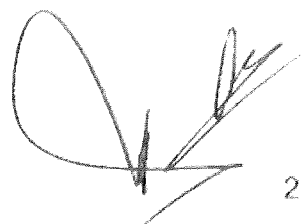
Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 30 de junho um nível de execução acumulado de 49,04% relativo à contabilização da imputação de subsídios para investimento correspondentes à quota de depreciações e amortizações dos respetivos investimentos.

- Gastos de Depreciação e de Amortização:

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 30 de junho um nível de execução acumulado de 50,64%, que corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos Ativos fixos tangíveis e Intangíveis, registando um acréscimo de 6,72% relativamente a igual período do ano anterior, justificado com a aquisição de novos equipamentos.

- Outros Gastos:

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 30 de junho um nível de execução acumulado de 105,43% relativo à contabilização de prémios e transportes de animais dos concursos pecuários da Agro/2019 e outros gastos registando um acréscimo de 35,64% relativamente a igual período do ano anterior.



2

- Resultado Líquido do período

Foram estimados impostos sobre o rendimento do período no montante de 46 573,81 euros com o seguinte detalhe:

Partindo do pressuposto que o RAI é = ao LT

Lucro tributável	329 928,63
Prejuízos fiscais deduzidos	133,784,23
Matéria coletável	196 144,40
Impostos:	
IRC	41 190,32
Derrama	4 948,93
Tributação autónoma	434,56
Total de impostos	46 573,81

O resultado líquido do período apresenta o valor de 283 354,82 euros.

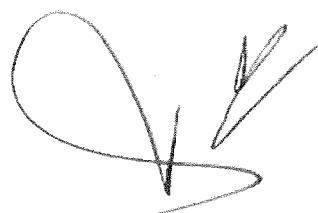
### 3 - ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação de caixa e seus equivalentes durante o período considerado, permitindo-nos conhecer a origem dos fluxos de caixa e o respetivo destino.

Relativamente à execução do orçamento anual de tesouraria no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2019 devem ser referidos os seguintes aspetos:

- A rubrica Recebimento de clientes registou um acréscimo de 123,70% relativamente a igual período do ano transato tendo uma execução de 56,27% do valor previsto para o ano 2019.

O acréscimo verificado nesta rubrica é justificado com a reabilitação das instalações que possibilitou o acréscimo dos rendimentos relativos à realização de Congressos Eventos e Espetáculos.





- A rubrica de pagamentos a fornecedores registou entre 1 de janeiro e 30 de junho um nível de execução acumulado de 39,32% e um acréscimo de 17,84% relativamente a igual período do ano anterior.

- A rubrica de pagamentos ao pessoal apresenta uma execução orçamental de 44,63% do valor previsto para o ano de 2019 e um acréscimo de 12,64% relativamente a igual período do ano anterior, devido às novas contratações de recursos humanos.

**ANEXOS:**

Execução trimestral do Plano Anual de Investimentos - 2.º trimestre 2019

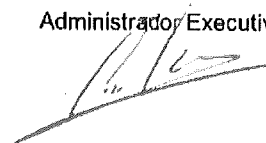
Execução trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 2.º trimestre 2019

Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 2.º trimestre 2019

O Diretor Financeiro



Administrador Executivo



# **InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.**

Execução trimestral do Plano Anual de investimentos - 2.º trimestre 2019

Unidade: Euros

Conta SNC	Descrição	Orçamento 2019				Execução Orçamental				Execução Acumulada
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre					
INVESTIMENTOS										
	- Activos fixos tangíveis									
	- Equipamento básico									
	- Maquinaria e equipamento	139 000,00	4 243,83	2 999,71					7 243,54	5,21%
	- Equipamento administrativo									
	- Equipamento de informática, mobiliário e equip.	10 000,00	11 123,50	4 240,20					15 363,70	153,64%
	- Outros activos fixos tangíveis									
	- Ferramentas e utensílios	1 000,00								
Total		150 000,00	15 367,33	7 239,91					22 607,24	15,07%

O Diretor Financeiro

*João Carlos Ribeiro de Sá*

O Administrador Executivo

*[Assinatura]*

# InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 2.º trimestre 2019

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2019				Execução Orçamental		
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Execução Acumulada	
Vendas e serviços prestados	+	2 148 950,15	691 332,81	529 926,79		1 221 259,60	56,83%
Subsídios à exploração	+	339 334,00		169 666,98		169 666,98	50,00%
Fornecimentos e serviços externos	-	(1 374 444,52)	(190 382,23)	(399 384,13)		(529 746,36)	38,54%
Gastos com pessoal	-	(961 660,76)	(197 622,45)	(290 881,76)		(488 504,21)	50,80%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	(5 000,00)					
Outros rendimentos e ganhos	+	122 000,00	29 365,88	30 456,62		59 822,50	49,03%
Outros gastos e perdas	-	(35 000,00)	(26 095,70)	(10 806,28)		(36 901,98)	105,43%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>=</b>	<b>234 178,85</b>	<b>306 598,31</b>	<b>88 998,22</b>		<b>395 596,53</b>	<b>168,93%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(129 575,89)	(32 458,66)	(33 119,85)		(65 618,52)	50,64%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>=</b>	<b>104 602,96</b>	<b>274 039,65</b>	<b>55 878,36</b>		<b>329 978,01</b>	<b>315,40%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+						
Juros e gastos similares suportados	-	(290,00)	(32,81)	(16,57)		(48,38)	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>=</b>	<b>104 352,96</b>	<b>274 066,84</b>	<b>55 861,79</b>		<b>329 928,63</b>	<b>316,17%</b>
Imposto sobre rendimento do período	-/+	(8 543,82)	(33 737,22)	(12 846,59)		(46 573,81)	545,12%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>=</b>	<b>95 809,14</b>	<b>240 329,62</b>	<b>43 015,20</b>		<b>283 354,82</b>	<b>295,75%</b>

O Diretor Financeiro

*João Carlos Ribeiro de Fátima*

O Administrador Executivo

*[Assinatura]*

# **InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.**

Execução Trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 2.º Trimestre 2019

Unidade: Euros

RUBRICAS	Orçamento 2019	Execução Orçamental			Execução Acumulada
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>					
Recebimentos de clientes	2 708 708,68	845 003,69	679 106,99		1 524 110,68
Pagamentos a fornecedores	(1 740 566,76)	(193 990,90)	(490 433,00)		(634 423,90)
Pagamentos ao pessoal	(920 777,64)	(160 243,28)	(206 055,23)		(366 298,51)
	<b>+/-</b>	<b>147 364,28</b>	<b>490 769,51</b>	<b>(17 331,24)</b>	<b>473 388,27</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(10 000,00)		(4 957,30)		(4 957,30)
Outros recebimentos/pagamentos	27 390,55	(116 498,43)	118 833,49		2 335,06
	<b>+/-</b>	<b>164 754,83</b>	<b>374 271,08</b>	<b>96 494,95</b>	<b>470 766,03</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>					
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	(184 500,00)	(18 047,26)	(21 830,72)		(39 877,98)
Activos intangíveis					
Investimentos financeiros					
Outros activos					
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis					
Activos intangíveis					
Outros activos					
Subsídios ao investimento					
Juros e rendimentos similares					
Dividendos					
	<b>+/-</b>	<b>(184 500,00)</b>	<b>(21 830,72)</b>		<b>(39 877,98)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>					
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	200 000,00	110 000,00			110 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio					
Cobertura de prejuizos					
Doações					
Outras operações de Financiamento					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	(200 000,00)	(185 000,00)			(185 000,00)
Juros e gastos similares		(90,93)			(90,93)
Dividendos					
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio					
Outras operações de financiamento					
	<b>+/-</b>	<b>(75 000,93)</b>			<b>(75 090,93)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>					
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>					
Efeito das diferenças de câmbio	(19 745,17)	281 132,89	74 664,23		355 797,12
Caixa e seus equivalentes no início do período	151 558,21	22 791,51	303 924,40		22 791,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período	131 813,04	303 924,40	378 588,63		378 588,63

O Diretor Financeiro

O Administrador Executivo



## RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2º TRIMESTRE DE 2019



## **1. Nota Introdutória**

Em cumprimento do disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42º, o Conselho de Administração da AGERE – Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 2º Trimestre de 2019.

No 2º trimestre do ano de 2019, a AGERE alcançou um RLE de € 3,07 milhões, o qual corresponde a um aumento de € 444 mil relativamente à estimativa linear dos RLE prevista no orçamento para 2019.

Os resultados alcançados estão acima dos valores orçamentados devido, essencialmente, ao facto dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e as Amortizações teriam registado um valor inferior ao previsto e o volume de negócios ter registado um aumento 0,96% relativamente ao previsto. Em contrapartida, o Subsídio à Exploração registou um valor inferior ao previsto e os resultados da Braval (Ganhos em Subsidiárias) também foram inferiores aos previstos. Também os Gastos com Pessoal e Outros Gastos, registaram um valor superior ao previsto.

Realça-se que à data de elaboração deste relatório, o Contrato-Programa para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto o Contrato-Programa de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, no entanto as contas incluem já a contabilização desse rendimento, no montante de € 1.331,9 mil, correspondente ao valor estimado para o 2º trimestre de 2019 do Contrato-Programa, a efetuar entre a AGERE e o Município de Braga.

## **2. Actividade Geral**

A AGERE continua a reforçar os mecanismos de acompanhamento dos objetivos e indicadores de desempenho, nomeadamente através do desenvolvimento na empresa do processo de avaliação da performance da empresa assente na metodologia Balanced Scorecard, pelo que o grande desafio é agora aumentar ainda mais a eficiência.

No âmbito dos financiamentos, e em 30 de junho de 2019, a AGERE apresenta um valor total de empréstimos bancários no montante de € 30 milhões, que corresponde ao montante em dívida referente a empréstimos de médio e longo prazo. Nas chamadas "Contas-Correntes Caucionadas", em igual período, o saldo utilizado é de € 4,8 milhões.

No que concerne ao número de clientes, durante o 2º trimestre de 2019, comparando com o final de 2018, registamos um aumento líquido de 664 contratos, situando-se nos 91.550 contratos ativos. Realça-se ainda o decréscimo de contratos avença (menos 32 contratos de avença), de utentes que, provavelmente, decidiram contratar os serviços de água, apesar de já disporem de abastecimento próprio. Durante o período em análise, houve um aumento de 429 contratos domésticos e um aumento de 235 dos restantes contratos.

A empresa tem implementado um conjunto de medidas com o objectivo de aumentar a eficiência e eficácia na sua operação. Nesse sentido a AGERE continua a efetuar investimentos que lhe permitem ser uma referência em termos nacionais, nomeadamente, a nível da telemetria e telegestão. Neste trimestre foram instalados 563 contadores com telemetria. A AGERE utiliza a telegestão no sistema de abastecimento de água e tem já cerca de 56,6 mil contadores com telemetria, mas o objetivo é aumentar ainda mais a cobertura do concelho com este tipo de equipamento, que traz vantagens não só para empresa, mas também para os clientes.

A AGERE continua a investir no cadastro das suas infra-estruturas, destacando-se neste processo o foco na continuidade do desenvolvimento do processo da georreferenciação da rede de drenagem de águas residuais, bem como o trabalho de validação da integração tecnológica das bases de dados de clientes e de geografia, ao nível dos ramais de água, nomeadamente na associação dos códigos de identificação de local dos clientes da AGERE aos respetivos ramais, permitindo por exemplo o apoio à elaboração dos planos de controlo de qualidade e de segurança da água e a modelação matemática das redes de abastecimento, para simulação do comportamento dos sistemas e definição de melhorias de funcionamento.

A AGERE continua a efetuar um enorme esforço numa área que considera estratégica, a da redução de perdas de água, estando a obter ótimos resultados. No 2º trimestre de 2019, a AGERE registou um rácio de água não faturada de apenas 13,8%, colocando a AGERE no patamar de excelência ao nível da redução das perdas de água, com a implementação de algumas das melhores práticas do setor.

O ano de 2019 continua vincadamente marcado com a alteração do sistema de recolha de resíduos sólidos no Concelho – "Uma recolha inteligente, uma cidade mais limpa" - e com os avanços na sua implementação. O projeto passa pela contentorização dos resíduos sólidos, sem descurar a lavagem periódica destes. A



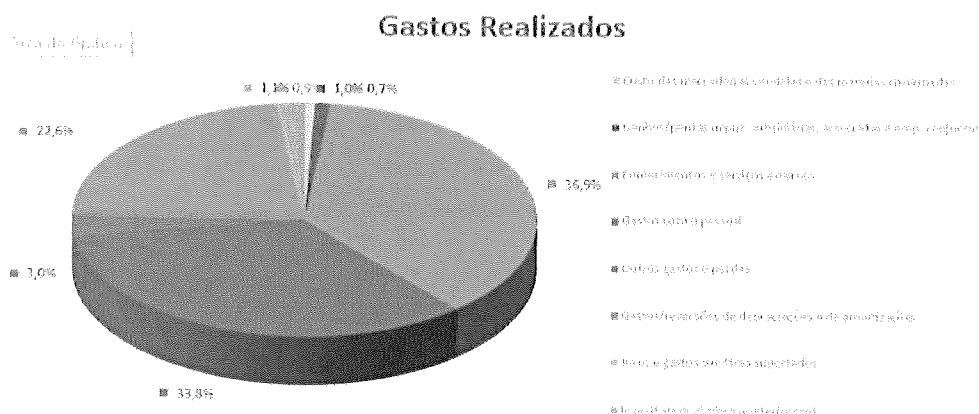
renovação e a rentabilização do parque de viaturas, a higiene urbana e a emissão de CO2 são alguns dos indicadores mais relevantes neste projeto.

O ano de 2019 continua marcado pelo esforço feito na melhoria da comunicação com os seus stakeholders, em particular com os seus clientes, com a introdução de diversas medidas, como visitas às suas instalações, nomeadamente com a comemoração do Dia Mundial da Água com visitas à Estação de Tratamento de Água (ETA) e às Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), divulgação das suas atividades através dos meios de comunicação social e das redes sociais, sendo de realçar as comunicações através da página da AGERE, no Facebook e no LinkedIn. Deu-se ainda continuidade à estratégia de melhoria de qualidade de atendimento, com um investimento na qualidade do serviço prestado através do Contact Center da Agere, numa ótica de melhoria contínua da qualidade e eficiência no serviço prestado aos nossos clientes, face às aspirações cada vez mais exigentes dos mesmos.

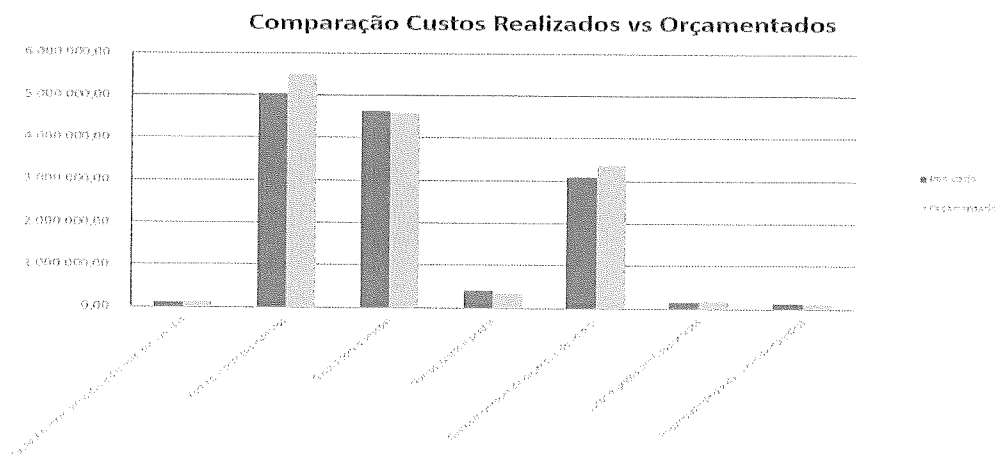
No ano de 2019, a AGERE tem dado sequência à campanha de incentivo ao consumo de água da torneira que tem como lema da campanha "beba água da torneira...naturalmente", nomeadamente através da divulgação nos meios de comunicação social, nas redes sociais e ações junto dos munícipes. A AGERE pretende, desta forma, sensibilizar os mais novos e toda a população para o consumo da água que a AGERE disponibiliza e que revela índices de excelência na sua qualidade, alertando para o facto de este ser "um bem acessível, de baixo custo e de excelente qualidade".

### 3. Execução Orçamental

Os gastos realizados pela AGERE, no valor total de € 13,7 milhões, são compostos da seguinte forma:



De um modo em geral, houve um nível de execução dos gastos abaixo do orçamentado em cerca de 3,3% (€ 463,5 mil). Como se pode constatar pela análise do gráfico a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" foi a que mais contribuiu para o nível de execução, com 36,9% dos gastos totais. Abaixo elencamos os principais fatores que justificam as variações entre o orçamentado e o realizado.



No que respeita à conta "Fornecimentos e Serviços Externos", a AGERE regista um valor realizado abaixo do orçamentado em 7,9% (€ 430 mil). Esta rubrica diminuiu 1,3% (€ 66,1 mil) em relação ao período homólogo, essencialmente, devido à diminuição de custos com a energia elétrica, publicidade e honorários contrabalançado pelo aumento dos custos com os trabalhos especializados, combustíveis e conservação e reparação.

No que respeita à conta "Gastos com o pessoal", a AGERE regista um valor realizado acima do orçamentado de 0,7% (€ 31,6 mil). Relativamente ao período homólogo esta rubrica aumentou 6,8% (€ 294,4 mil) devido essencialmente ao aumento do número de funcionários.

No que respeita à rubrica "Juros e gastos similares suportados" regista-se um valor realizado abaixo do orçamentado em 19,2% (€ 34,3 mil). Realça-se a redução dos gastos com esta rubrica, a qual reduziu 14% (€ 23,5 mil), relativamente ao período homólogo.

No que respeita à rubrica "Outros gastos" regista-se um valor superior ao orçamentado em 20% (68,8 mil)

No que respeita à rubrica "Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos" regista-se um valor inferior ao orçamentado de 399% (191 mil) devido a termos contabilizado o MEP da Braval que em Junho representa um custo de 143,5 mil para a Agere, pois em vez de lucro esta esta Empresa apresentou prejuízo.

O volume de negócios está acima do orçamentado em 0,96% (€ 145,8 mil), tendo aumentado 3,9% (€ 572,4 mil) relativamente ao período homólogo.

#### **4. Análise à execução trimestral do Plano Plurianual de Investimentos**

Tendo presente os avultados investimentos que a AGERE está a fazer nas diversas áreas, a componente financiamento comunitário é indispensável para assegurar a continuação desta linha de atuação. A AGERE nos seus Instrumentos de Gestão Previsionais e Plano Plurianual de Investimentos, que contempla estes avultados investimentos, estima que poderá continuar a contar com algum financiamento comunitário.

Realça-se ainda, a continuidade dos 8 sistemas de drenagem de águas residuais que faziam parte das 15 candidaturas aprovadas com apoios comunitários, no âmbito do POSEUR, que totalizavam (37,8 km) de redes de águas residuais e da continuidade da empreitada de ampliações de redes de abastecimento de água (7,5 km).

Ainda sobre a atividade drenagem de águas residuais, e já a pensar no futuro, a AGERE tem preparada uma candidatura a fundos comunitários para construção de uma nova estação de tratamento de águas residuais na bacia do Este. Esta infraestrutura permitirá aumentar fortemente a resiliência do Sistema e reforçar a capacidade de tratamento de águas residuais da cidade e zonas limítrofes, permitindo igualmente dividir o caudal descarregado em duas bacias hidrográficas distintas.

Assim, durante o 1º semestre, os investimentos realizados direccionaram-se mais para suprir necessidades mais urgentes, retardando-se um pouco outros investimentos que embora importantes não se revestem de carácter prioritário.

No setor das águas, a taxa de execução foi de 59,1%, o que corresponde um desvio líquido de € 330 mil, destacando-se:

- ao nível do tratamento, adução, armazenagem e distribuição – baixa a não execução de alguns investimentos provocou um desvio de, respetivamente, € 320 mil, 43 mil, 113 mil e 33 mil;
- a substituição de condutas de água (executadas pela própria empresa), teve uma execução de 84,7% provocando um desvio de € 13,2 mil;
- foi efetuado um investimento em contadores e emissores de telecontagem, superior ao previsto pelo que provocou um desvio de - € 95,3 mil;
- verificou-se uma procura superior do que esperada na contratação dos serviços da AGERE para a colocação de ramais de água, pelo que o desvio foi de - € 68,6 mil.



No setor do saneamento, a taxa de execução foi de 35,8%, a que corresponde um desvio líquido de € 636 mil, destacando-se:

- ao nível do tratamento a não execução e sub execução de alguns investimentos como: aquisição de equipamento desobstrutor, entre outros investimentos que ainda não se realizaram, tendo provocado um desvio de € 685,5 mil;
- ao nível da coleta em alta e em baixa a não execução de alguns investimentos provocou um desvio de, respetivamente, € 69,6 mil e € 88,4 mil;
- ao nível da coleta em baixa, a sobre execução de obras de ampliações de redes de drenagem provocou um desvio de - € 78,9 mil;
- a nível de obras por administração direta, a construção/remodelação de coletores originou um desvio de € 10,6 mil, e a construção de ramais (executados pela própria empresa) provocou um desvio de - € 22 mil.

Quanto ao setor de higiene e limpeza, a execução ficou acima do previsto em € 2,4 milhões, tendo uma taxa de execução de 1.395%, essencialmente devido ao facto de se terem adquirido contentores e aspiradores urbanos em 2019, sendo que, na altura da elaboração do orçamento, pensava-se que ainda seriam adquiridos durante o ano de 2018.

No setor diversos, a taxa de execução foi 97,1%, correspondendo a um desvio de € 15,3 mil.

No global, verifica-se uma taxa de execução de 153,5%, representando o setor do Saneamento 42,7% do investimento total orçamentado. Pode-se concluir que a execução das rubricas "Resíduos sólidos", "Tratamento – saneamento" e "Diversos" foi o que mais pesou para a execução do PPI no 1º semestre de 2019.

## 5. Análise dos Principais Indicadores e Rácios

A AGERE integra neste ponto do seu Relatório de Execução Orçamental uma análise aos principais indicadores e rácios, porque entende que os stakeholders devem estar informados sobre a evolução da situação da empresa no 2º trimestre de 2019, comparativamente ao exercício de 2018, e não apenas em relação ao orçamentado.

### Principais Rubricas do Balanço

RUBRICAS	€ Milhares			
	dezembro 18	junho 19	Aumento	Var. %
Total Ativo	139 648	141 214	1 567	1,1%
Ativos Não Correntes	117 422	117 489	67	0,1%
Ativos Correntes	22 226	23 725	1 500	6,7%
Capital Próprio	74 528	71 466	-3 062	-4,1%
Passivo Total	65 119	69 748	4 629	7,1%
Passivos Não Correntes	33 445	35 795	2 350	7,0%
Passivo Corrente	31 674	33 953	2 280	7,2%

O **Total do Ativo** aumentou 1,1% impulsionado essencialmente pelo aumento das rubricas Outros Créditos a Receber, Clientes e Ativos Fixos Tangíveis contrabalançado pela diminuição da Caixa e Depósitos Bancários, e Participações Financeiras.

O **Total do Passivo** aumentou 7,1%, justificado, essencialmente, pelo aumento dos valores a pagar aos Acionistas, Financiamentos Obtidos, Estado e Outros Entes Públicos, contrabalançado pela diminuição da rubrica Fornecedores e Ajustamentos em Subsídios ao Investimento.

**5.1. Principais Rácios****5.1.1. Situação Financeira**

RÁCIOS	(Fórmula)	dezembro 18	junho 19
LIQUIDEZ GERAL	(Ativo Corrente/Dívidas a Terceiros c.p.)	0,76	0,76
SOLVABILIDADE (Cap. Próprios)	(Cap. Próp./Passivo)	1,14	1,02
SOLVABILIDADE (Cap. Permanentes)	(Cap. Perm./Passivo c.p.)	3,41	3,16
AUTONOMIA FINANCEIRA	(Capital Próprio/Total Ativo)	0,53	0,51
COBERTURA DO IMOBILIZADO (Cap. Prop)	(Capitais Próprios/Ativo não corrente)	0,63	0,61
COBERTURA DO IMOBILIZADO (Cap. Perm.)	(Capitais Perm./Ativo não corrente)	0,92	0,91

**Fundo de Maneio****€ Milhares**

(Fórmula)	dezembro 18	junho 19
FUNDO DE MANEIO (ótica Investim.) (Ativo Corrente - Dívidas a Tercºs. c. p.)	-6 939	-7 663

A **liquidez geral** manteve-se inalterada, relativamente ao final de 2018, devido ao aumento das Dívidas a Terceiros c.p., bem como, ao aumento dos valores a pagar aos Acionistas e Estado e Outros Entes Públicos, compensado com o aumento do Ativo corrente, devido essencialmente ao aumento das rubricas Clientes e Outros Créditos a receber.

O **Fundo de Maneio** diminuiu ligeiramente fruto do menor aumento do Ativo Corrente face ao Passivo Corrente em relação ao final de 2018, provocado pelos motivos já referidos na liquidez geral. A AGERE detém no entanto uma elevada liquidez, conseguindo assim um bom equilíbrio de c.p..

O rácio de **autonomia financeira** é de **51%**. Com a implementação do SNC, os proveitos diferidos relativos aos subsídios ao investimento, passaram a ser classificados como fazendo parte dos capitais próprios e a participação da AGERE na Braval é atualizada pelo método da equivalência patrimonial, contribuindo assim para um bom rácio de autonomia financeira, situando-se acima dos valores médios normais. Tendo em conta esta elevada autonomia financeira a política de distribuição de dividendos e de investimento que a AGERE tem prosseguido, não põe em perigo a autonomia financeira da Empresa.

O rácio de **solvabilidade** diminuiu ligeiramente, situando-se em 102%, demonstrando um elevado nível de solvabilidade e situando-se até acima dos valores médios normais. O rácio de solvabilidade diminuiu devido à diminuição do Capital Próprio, motivado essencialmente pela diminuição do Resultado Líquido (uma vez que compara o RLE semestral de 2019, com o anual de 2018), bem como, pela redução da rubrica Ajustamentos em Ativos Financeiros, conjugado com o aumento do Passivo pelos motivos referidos na análise da variação do Passivo. No global, conclui-se que é inequívoca a segurança da AGERE no cumprimento dos seus compromissos de médio e longo prazo, propiciando assim a sua estratégia de crescimento e investimento.

**Financiamento / Investimento****Resumo dos Fluxos de Caixa****€ Milhares**

	junho 18	junho 19	Var. %
Fluxo atividades operacionais	5 376	3 796	-29,4%
Fluxo atividades de investimento	-1 006	-924	8,2%
Fluxo atividades de financiamento	-5 610	-3 632	35,3%
<b>Total - var. disponibilidades</b>	<b>- 1 241</b>	<b>-759</b>	<b>38,8%</b>

Realça-se a diminuição dos fluxos de caixa operacionais, devido essencialmente ao fato de se ter aumentado os pagamentos relativos à atividade operacional, os pagamentos a Fornecedores e ao Pessoal conjugado com a diminuição do recebimento de Clientes. Os fluxos de caixa de investimento aumentaram no 1º

semestre de 2019 devido à diminuição dos pagamentos relativos a Ativos fixos tangíveis contrabalançado pela diminuição dos recebimentos referentes a Subsídios ao Investimento. Os fluxos de caixa das atividades de financiamento aumentaram devido ao aumento dos recebimentos de Financiamentos Obtidos e diminuição dos pagamentos de Juros e Custos similares contrabalançado pelo aumento do pagamento dos dividendos e dos pagamentos de financiamentos obtidos.

## 5.2. Situação Económica

<b>Rentabilidade</b>			
<b>RÁCIOS</b>	<b>(Fórmula)</b>	<b>junho 18</b>	<b>junho 19</b>
RENTABILIDADE DO ATIVO (Inv.Total)	(Resultados Líquidos / Ativo total )	0,020	0,022
RENT. CAPITAIS PRÓP. (Rent. Fin.)	(Resultados Líquidos / Capital próprio)	0,039	0,043
RENTABILID. VOLUME DE NEGÓCIOS	(Resultados Líquidos / Volume Negócios)	0,188	0,201

<b>Cash-Flow</b>			
<b>RÁCIOS</b>	<b>(Fórmula)</b>	<b>junho 18</b>	<b>junho 19</b>
CASH-FLOW (AUTOFINANCIAMENTO)	(Result. Líquido + Amortizações + Provisões)	5 278	5 743
CASH-FLOW / N° TRABALHADORES	(CASH-FLOW / N°. Trabalhadores)	10,1	10,8
VOLUME NEGÓCIOS / N°. TRABALH.	(Volume de Negócios / N°. Trabalhadores)	28,1	28,8

<b>Prazos Médios</b>			
<b>RÁCIOS</b>	<b>(Fórmula)</b>	<b>junho 18</b>	<b>junho 19</b>
Prazo Médio de Recebimentos	(Clientes / Volume de Negócios x n° dias)	88	102
Prazo Médio de Pagamentos	(Fornecedores / (Compras + F.S.E.) x n° dias)	89	93

Os valores dos indicadores de rentabilidade espelham, na globalidade, um ligeiro aumento da capacidade económica da Empresa, em relação ao período homólogo, provocada essencialmente pelo aumento dos Resultados Líquidos.

O indicador volume de negócios/nº de trabalhadores aumentou ligeiramente devido ao aumento do volume de negócios.

O prazo médio de recebimentos, no final do 1º semestre de 2019, situa-se em 102 dias, mais 14 dias que em período homólogo.

O prazo médio de pagamentos, no final do 1º semestre de 2019, situa-se em 93 dias, mais 4 dias que em igual período homólogo.

### Concluindo

De acordo com a análise da demonstração de resultados, que compara o Realizado com o Orçamentado, verifica-se uma tendência de contenção e de racionalização dos gastos. Ao nível dos rendimentos, já se ultrapassou o volume de negócios orçamentado, pelo que os resultados estão acima dos orçamentados para o semestre.

A situação económica e financeira da AGERE no final do 2º trimestre de 2019 reflete a boa performance da empresa em geral, alcançando um RLE de € 3,07 milhões e um EBITDA de € 7,29 milhões. Assim, apesar dos investimentos realizados, a AGERE tem conseguido manter os seus rácios financeiros acima da média, com a estabilização do seu rácio de autonomia financeira em 51%.

A AGERE considera estratégico que se consiga manter a imagem criada no mercado, que a associa a bons níveis de qualidade, especialmente, da água, que foi reconhecida na divulgação do estudo de benchmarking da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), que coloca a água da rede pública de Braga entre as mais baratas do país e entre as que têm mais qualidade, bem como colocando o serviço de distribuição entre os mais eficientes e os que registam menos cortes e desperdícios, coroando desta forma o esforço feito pela AGERE na melhoria dos serviços prestados aos seus clientes. Continuaremos, para tal, a

apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e adoção das melhores tecnologias disponíveis.

Braga, 10 de Agosto de 2019

**O Conselho de Administração**

Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)

António Jorge Almeida da Silva (Administrador)

Paula Nívea Nunes Campos Marinheiro (Administradora)

## **ANEXOS**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 30 de Junho de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	Realizado	Orçamentado	Orçamento	Valor	%
Vendas e serviços prestados	15.313.029,22	15.167.222,59	30.334.445,18	145.806,63	0,96%
Subsídios à exploração	1.338.276,47	1.421.988,98	2.843.977,97	(83.712,51)	-5,89%
Ganhos/perdas imput. subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	(143.473,88)	48.060,20	96.120,41	(191.534,08)	-398,53%
Trabalhos para a própria entidade	224.071,08	255.945,57	511.891,14	(31.874,49)	-12,45%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(97.410,61)	(136.171,01)	(272.342,02)	38.760,40	-28,46%
Fornecimentos e serviços externos	(5.045.147,29)	(5.475.558,46)	(10.951.116,92)	430.411,17	-7,86%
Gastos com o pessoal	(4.626.391,96)	(4.594.807,29)	(9.189.614,58)	(31.584,67)	0,69%
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	(112.572,01)	(98.586,95)	(197.173,89)	(13.985,06)	14,19%
Outros rendimentos	850.459,18	768.241,27	1.536.482,54	82.217,91	10,70%
Outros gastos	(411.469,77)	(342.696,23)	(685.392,46)	(68.773,54)	20,07%
<b>Resultados antes de deprec., gastos de financ. impostos</b>	<b>7.289.370,43</b>	<b>7.013.638,68</b>	<b>14.027.277,36</b>	<b>275.731,75</b>	<b>3,93%</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(3.087.991,47)	(3.353.859,41)	(6.707.718,82)	265.867,94	-7,93%
<b>Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)</b>	<b>4.201.378,96</b>	<b>3.659.779,27</b>	<b>7.319.558,54</b>	<b>541.599,69</b>	<b>14,80%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	15.151,27	15.156,55	30.313,10	(5,28)	-0,03%
Juros e gastos similares suportados	(144.496,36)	(178.790,04)	(357.580,08)	34.293,68	-19,18%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>4.072.033,87</b>	<b>3.496.145,78</b>	<b>6.992.291,56</b>	<b>575.888,09</b>	<b>16,47%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(1.000.642,48)	(869.017,17)	(1.738.034,35)	(131.625,31)	15,15%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3.071.391,39</b>	<b>2.627.128,61</b>	<b>5.254.257,21</b>	<b>444.262,78</b>	<b>16,91%</b>

# BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30/06/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	105,565,147,02	105,195,637,04
Ativos intangíveis	8	160,823,54	87,415,08
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	11,352,620,18	12,131,252,63
Outros ativos financeiros		10,300,89	7.755,01
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		117,488,891,63	117,422,059,76
Ativo corrente			
Inventários	15	403,182,66	309,562,87
Clientes	12	5,197,842,19	4,421,788,32
Adiantamentos a fornecedores	20/25	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	7	1,080,420,57	914,138,75
Acionistas / sócios	12	425,000,00	425,000,00
Outros créditos a receber	12	16,237,093,52	15,019,910,16
Diferimentos		111,637,89	105,671,92
Caixa e depósitos bancários	5/12	270,310,48	1,029,459,60
		23,725,487,51	22,225,531,02
Total do ativo		141,214,379,14	139,647,590,78

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		30/06/2019	31/12/2018
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	7	39.000.000,00	39.000.000,00
Prêmios de emissão		8.487,90	8.487,90
Reservas legais		5.308.663,48	4.683.358,85
Outras reservas		571.465,44	161.488,23
Resultados transitados		0,00	18.140,93
Ajustamento em ativos financeiros		23.506.062,40	24.418.873,15
		<b>68.394.679,22</b>	<b>68.290.349,06</b>
Resultado Líquido do período		3.071.391,39	6.238.136,76
		<b>71.466.070,61</b>	<b>74.528.485,82</b>
<b>Total do capital próprio</b>		<b>71.466.070,61</b>	<b>74.528.485,82</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	12	31.281.899,01	28.815.198,41
Ajustamento em Subsídios ao investimento		4.512.970,34	4.630.127,13
		<b>35.794.869,35</b>	<b>33.445.325,54</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12	2.650.423,17	2.803.264,60
Adiantamento de clientes	20/25	1.247,82	1.247,82
Estado e outros entes públicos	7	1.401.111,95	583.497,20
Acionistas / sócios	11, 12	16.817.172,98	15.418.471,93
Financiamentos obtidos	12	7.804.171,16	7.795.832,69
Outras dívidas a pagar	12	2.602.238,91	2.496.220,31
Diferimentos	3, 16, 11	2.677.073,17	2.615.244,87
		<b>33.953.439,18</b>	<b>31.673.779,42</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>69.748.308,53</b>	<b>65.119.104,96</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>141.214.379,14</b>	<b>139.647.590,78</b>



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/06/2019	30/06/2018
Vendas e serviços prestados	16	15,313,029,22	14,740,657,53
Subsídios à exploração	18	1,338,276,47	1,033,466,91
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	(143,473,88)	4,890,59
Trabalhos para a própria entidade	9	224,071,08	255,945,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(97,410,61)	(136,171,01)
Fornecimentos e serviços externos	25	(5,045,147,29)	(5,111,275,87)
Gastos com o pessoal	22/23	(4,626,391,96)	(4,331,990,22)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(112,572,01)	(104,355,76)
Outros rendimentos	25	850,459,18	737,509,51
Outros gastos	25	(411,469,77)	(342,696,23)
<b>Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7,289,370,43</b>	<b>6,745,981,02</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	7/8	(3,087,991,47)	(2,924,338,50)
<b>Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4,201,378,96</b>	<b>3,821,642,52</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	16	15,151,27	15,156,55
Juros e gastos similares suportados	13	(144,496,36)	(167,984,51)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4,072,033,87</b>	<b>3,668,814,56</b>
Imposto sobre o rendimento do período	20	(1,000,642,48)	(903,313,00)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3,071,391,39</b>	<b>2,765,501,56</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Código		Descrição	Tipo	Orçamento	2º Trim Orçamentado	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação							
01		<b>ÁGUAS</b>						
101		<b>TRATAMENTO DE ÁGUAS</b>						
	01	UPGRADE sit. supervisão	Fornecimento	83,333,00	41,666,50	88,046,16	(46,379,66)	211,3%
	02	Teleg.sist.abst.Agua em alta-Melhorias	Fornecimento	25,000,00	12,500,00	0,00	12,500,00	N.R.
	03	Software análise de energia - ETA	Fornecimento	20,000,00	10,000,00	0,00	10,000,00	N.R.
	04	Rev.transformador potência 2200KVA 15/6KV TF1	Fornecimento	15,455,00	7,727,50	0,00	7,727,50	N.R.
	06	Rev.transformador potência 2200KVA 15/0,4KV TF3	Fornecimento	9,675,00	4,837,50	5,173,53	(336,03)	106,9%
	07	Rev.transformador potência 2200KVA 15/0,4KV TF4	Fornecimento	5,500,00	2,750,00	0,00	2,750,00	N.R.
	08	Aquisição transformador 2200Kva 15/6kv	Fornecimento	35,484,00	18,242,00	0,00	18,242,00	N.R.
	09	Substit.bateria condensadores OGBT/TF 3	Fornecimento	7,975,00	3,987,50	0,00	3,987,50	N.R.
	10	Substit.bateria condensadores OGBT/TF 4	Fornecimento	7,975,00	3,987,50	0,00	3,987,50	N.R.
	11	Substit.grupos verticais ETA/Pitancinhs	Fornecimento	12,750,00	6,375,00	0,00	6,375,00	N.R.
	12	Ref.captação superf.(aq. bomba Q=200l/s)	Fornecimento	38,500,00	19,250,00	12,328,47	6,921,53	64,0%
	13	Aproveit.captação subterrâ - aller. conduta DN600	Fornecimento	129,627,00	64,813,50	0,00	64,813,50	N.R.
	14	Reabilitação cisternas e canais - ETA	Fornecimento	160,736,00	80,368,00	0,00	80,368,00	N.R.
	15	Reposição equipamentos - ETA	Fornecimento	162,975,00	81,488,00	60,033,32	21,454,68	73,7%
	16	Áquis.barreira flutuante proteção da captação	Fornecimento	12,000,00	6,000,00	0,00	6,000,00	N.R.
	17	Instal.unidade produção fotovoltaica 50 KW	Fornecimento	136,000,00	68,000,00	0,00	68,000,00	N.R.
	18	Requalificação patologias instalações da ETA e PT	Fornecimento	23,605,00	11,802,50	0,00	11,802,50	N.R.
	19	Laboratórios - Equipamentos	Fornecimento	8,500,00	4,250,00	0,00	4,250,00	N.R.
	20	Áquis.sit.dosea/o carvão ativo âmbito do PSA	Fornecimento	38,500,00	19,250,00	0,00	19,250,00	N.R.
		<b>TOTAL DO PROGRAMA 101</b>		<b>934,591,00</b>	<b>467,295,50</b>	<b>165,581,48</b>	<b>278,214,02</b>	<b>35,4%</b>
		<b>ADUÇÃO /ELEVÇÃO</b>						
102	01	Diagnostico /revisão GE	Empreitada	85,000,00	42,500,00	0,00	42,500,00	N.R.
		<b>TOTAL DO PROGRAMA 102</b>		<b>85,000,00</b>	<b>42,500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>42,500,00</b>	<b>N.R.</b>
103		<b>ARMAZENAGEM</b>						
	01	Reabilit. Reservatório antigo Montariol	Fornecimento	29,200,00	14,600,00	0,00	14,600,00	N.R.
	02	Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	Fornecimento	7,550,00	3,775,00	0,00	3,775,00	N.R.
	03	Reabilit. Reservatórios Picoto Baixo	Fornecimento	7,800,00	3,925,00	0,00	3,925,00	N.R.
	04	Reabilit. Reservatórios Pitancinhs	Fornecimento	7,500,00	3,800,00	0,00	3,800,00	N.R.
	05	Reabilit. Reservatórios Celadós	Fornecimento	4,300,00	2,150,00	0,00	2,150,00	N.R.
	06	Repos.equip. AA Alta (exclto ETA)	Fornecimento	170,000,00	85,000,00	0,00	85,000,00	N.R.
		<b>TOTAL DO PROGRAMA 103</b>		<b>226,500,00</b>	<b>113,250,00</b>	<b>0,00</b>	<b>113,250,00</b>	<b>N.R.</b>
104		<b>DISTRIBUIÇÃO -BAIXA</b>						
	02	Construção/remodelação ramais	Fornecimento	51,800,00	25,900,00	0,00	25,900,00	N.R.
	04	Obras AD - substituição de condutas água	Adm. directa	172,600,00	86,300,00	73,104,14	13,195,86	84,7%
	05	Obras AD - ramais de água	Adm. directa	75,000,00	37,500,00	106,058,80	(68,558,80)	282,8%
	07	Obras AD - marcos de incêndio	Adm. directa	0,00	0,00	6,239,25	(6,239,25)	N.R.
	08	Instalação VIEV AGH 19 - Tebosa	Fornecimento	3,500,00	1,750,00	0,00	1,750,00	N.R.
	09	Instalação VIEV AGH 01 - Adaufe	Fornecimento	3,250,00	1,625,00	0,00	1,625,00	N.R.
	10	Instalação VIEV AGH 06 - Cunha	Fornecimento	3,250,00	1,625,00	0,00	1,625,00	N.R.
	11	Instalação VIEV AGH 11 - Ruilhe	Fornecimento	3,250,00	1,625,00	0,00	1,625,00	N.R.
		<b>TOTAL DO PROGRAMA 104</b>		<b>312,650,00</b>	<b>156,325,00</b>	<b>185,402,19</b>	<b>(29,077,19)</b>	<b>118,6%</b>
105		<b>OUTROS EQUIPAMENTOS</b>						
	01	Contadores	Fornecimento	80,000,00	40,000,00	72,232,21	(32,232,21)	180,6%
	02	Controlo de perdas - equipamento	Fornecimento	13,500,00	6,750,00	0,00	6,750,00	N.R.
	03	Emissores	Fornecimento	40,000,00	20,000,00	83,052,20	(63,052,20)	415,3%
	06	Zonas monitorização e controlo	Fornecimento	36,108,00	18,054,00	4,362,83	13,691,12	24,2%
		<b>TOTAL DO PROGRAMA 105</b>		<b>169,608,00</b>	<b>84,804,00</b>	<b>159,647,29</b>	<b>(74,843,29)</b>	<b>188,3%</b>
		<b>TOTAL DAS ÁGUAS</b>		<b>1,728,349,00</b>	<b>864,174,50</b>	<b>510,630,96</b>	<b>330,043,54</b>	<b>59,1%</b>

Período:

30/06/2019

Unidade: Euros

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	2º Trim Orçamentado	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação							
02		<b>SANEAMENTO</b>						
201		<b>TRATAMENTO DE SANEAMENTO</b>						
02		Reabilitação sistema digestão - ETAR Frossos	Fornecimento	150.000,00	75.000,00	0,00	75.000,00	N.R.
03		Reabilitação edifício obra entrada	Fornecimento	150.000,00	75.000,00	3.310,00	71.690,00	4,4%
05		Exutor - ETAR de Frossos	Fornecimento	315.000,00	157.500,00	0,00	157.500,00	N.R.
06		Subst.parafusos de elevação ETAR Frossos	Fornecimento	36.000,00	18.000,00	74.346,64	(56.346,64)	413,0%
07		Inst.sensores descarga em descarregadores	Fornecimento	18.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	N.R.
09		Repos. equipamentos AR alta	Fornecimento	200.000,00	100.000,00	0,00	100.000,00	N.R.
10		Melhorias da ETAR de Frossos - Equip.	Fornecimento	105.000,00	52.500,00	106.076,06	(53.576,06)	202,0%
11		Melhorias EEAR dos sistemas	Fornecimento	144.934,00	72.467,00	0,00	72.467,00	N.R.
12		Melhorias ETAR	Fornecimento	28.000,00	14.000,00	25.236,68	(11.236,68)	180,3%
13		SMARB - Integração novas inst.e melhorias	Fornecimento	15.000,00	7.500,00	0,00	7.500,00	N.R.
15		Equipamento de desobstrução	Fornecimento	350.000,00	175.000,00	0,00	175.000,00	N.R.
16		Dispos. medição e monitorização	Fornecimento	35.000,00	17.500,00	200,00	17.300,00	1,1%
18		Melhorias ETAR Frossos-CC,equip,inst,elétric.	Fornecimento	233.450,00	116.725,00	42.835,16	73.889,84	36,7%
		<b>TOTAL DO PROGRAMA 201</b>		<b>1.780.384,00</b>	<b>890.192,00</b>	<b>252.004,54</b>	<b>638.187,46</b>	<b>28,3%</b>
		<b>COLECTA - ALTA</b>						
01		Eliminação afluentes indevidas (ZMC; equipamento)	Adm. directa	131.250,00	65.625,00	0,00	65.625,00	N.R.
203		<b>TOTAL DO PROGRAMA 203</b>		<b>131.250,00</b>	<b>65.625,00</b>	<b>0,00</b>	<b>65.625,00</b>	<b>N.R.</b>
204		<b>COLECTA - BAIXA</b>						
01		Obras AD - Construção coletores	Adm. directa	25.000,00	12.500,00	6.247,04	6.252,96	50,0%
02		Construção coletores - QAD JF	Adm. directa	0,00	0,00	248,83	(248,83)	N.R.
03		Obras AD - Construção ramais	Adm. directa	0,00	0,00	21.993,94	(21.993,94)	N.R.
04		Obras AD - Remodelação construção coletores	Adm. directa	25.000,00	12.500,00	8.142,50	4.357,50	65,1%
05		Rede drenagem - ampliações - FC	Empreitada	45.000,00	22.900,00	101.832,04	(78.932,04)	444,7%
06		Rede drenagem - ampliações (serviços)	Empreitada	127.575,00	63.787,50	384,00	63.403,50	0,6%
09		Rep.outras patologias diversas	Empreitada	50.000,00	25.000,00	0,00	25.000,00	N.R.
		<b>TOTAL DO PROGRAMA 204</b>		<b>273.375,00</b>	<b>136.687,50</b>	<b>138.848,35</b>	<b>(2.160,85)</b>	<b>101,6%</b>
		<b>TOTAL DO SANEAMENTO</b>		<b>2.185.009,00</b>	<b>1.092.504,50</b>	<b>390.852,89</b>	<b>636.026,61</b>	<b>35,8%</b>
03		<b>SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA</b>						
302		<b>RESÍDUOS SÓLIDOS</b>						
01		Contentores enterrados de 3 000 litros	Fornecimento	0,00	0,00	315.647,27	(315.647,27)	N.R.
02		Contentores superfície 3 000 litros	Fornecimento	3.638,00	1.819,00	345.058,40	(343.249,40)	18970,2%
03		Contentores RU 1 100 litros	Fornecimento	10.201,00	5.100,50	1.152.295,87	(1.147.195,37)	22591,8%
04		Contentores RU 120 litros	Fornecimento	25.920,00	12.960,00	572.337,45	(559.377,45)	4416,2%
05		Contentores 90 litros	Fornecimento	2.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	N.R.
06		Suportes amovíveis indiferenciados	Fornecimento	500,00	250,00	2.435,40	(2.185,40)	974,2%
07		Superestrut. amplifroff lavagem contentores	Fornecimento	100.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
		<b>TOTAL DO PROGRAMA 302</b>		<b>142.259,00</b>	<b>71.129,50</b>	<b>2.387.784,39</b>	<b>(2.316.654,89)</b>	<b>3357,0%</b>
303		<b>VARREDURA</b>						
01		Aspirador elétrico	Fornecimento	119.992,00	59.996,00	230.920,20	(170.924,20)	384,9%
03		Carinhos de varredura	Fornecimento	10.500,00	5.250,00	0,00	5.250,00	N.R.
04		Papepeiras	Fornecimento	3.606,00	1.804,00	7.189,60	(5.385,60)	398,5%
06		Viatura recolha monstros	Fornecimento	100.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
		<b>TOTAL DO PROGRAMA 303</b>		<b>234.100,00</b>	<b>117.050,00</b>	<b>238.109,80</b>	<b>(121.059,80)</b>	<b>203,4%</b>
		<b>TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA</b>		<b>376.359,00</b>	<b>188.179,50</b>	<b>2.625.894,19</b>	<b>(2.437.714,69)</b>	<b>1395,4%</b>

# EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Período:

30/06/2019

Unidade: Euros

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	2º Trim Orçamentado	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação							
01		DIVERSOS						
	401	DIVERSOS						
	01	Diversos	Fornecimento	211,079,00	105,539,50	67,853,15	37,686,35	64,3%
	05	Sistema de gestão de indicadores	Fornecimento	30,900,00	15,450,00	32,747,82	(17,297,82)	212,0%
	06	Sistema gestão ocorrências SW	Fornecimento	40,310,00	20,155,00	32,976,30	(12,821,30)	163,6%
	07	Sistema gestão ocorrências HW	Fornecimento	104,400,00	52,200,00	0,00	52,200,00	N.R.
	08	Sistema gestão manutenção SW	Fornecimento	2,422,00	1,211,00	0,00	1,211,00	N.R.
	09	Sistema gestão manutenção HW	Fornecimento	43,200,00	21,600,00	0,00	21,600,00	N.R.
	10	Sistema gestão documental	Fornecimento	4,425,00	2,212,50	17,225,22	(15,012,72)	778,5%
	11	Sistema gestão de laboratórios	Fornecimento	31,500,00	15,750,00	0,00	15,750,00	N.R.
	12	APP AGERE	Fornecimento	24,750,00	12,375,00	0,00	12,375,00	N.R.
	13	Amazéns Águas e saneamento	Fornecimento	36,175,00	18,087,50	0,00	18,087,50	N.R.
	14	Aplicação avaliaç.de satisfação clientes	Fornecimento	60,000,00	30,000,00	0,00	30,000,00	N.R.
	15	Remodelação site SMARBraga	Fornecimento	5,000,00	2,500,00	0,00	2,500,00	N.R.
	16	Aquis./renov.co parque informático	Fornecimento	10,000,00	5,000,00	0,00	5,000,00	N.R.
	19	Aquis.viaturas ligeiras diversas	Fornecimento	155,350,00	77,675,00	187,300,00	(109,625,00)	241,1%
	20	Implement. medidas de eficiência energética	Fornecimento	44,012,00	22,006,00	41,132,58	(19,126,58)	186,9%
	21	Manutenção evolutiva SIG	Fornecimento	25,929,00	12,964,50	20,173,02	(7,203,52)	155,6%
	24	Execução vedações Centro de Recolha do Canil	Fornecimento	0,00	0,00	3,174,00	(3,174,00)	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 401		829,452,00	414,726,00	402,582,09	15,317,91	97,1%
		TOTAL DOS DIVERSOS		829,452,00	414,726,00	402,582,09	15,317,91	97,1%
		TOTAL GERAL		5,119,169,00	2,559,584,50	3,929,960,13	(1,456,326,63)	153,5%

Descrição	Orçamento	2º Trim Orçamentado	Execução	Execução Financeira Trimestral
TOTAL DAS ÁGUAS	1,728,349,00	864,174,50	510,630,96	59,1%
TOTAL DO SANEAMENTO	2,185,009,00	1,092,504,50	390,852,89	35,8%
TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA	376,359,00	188,179,50	2,625,894,19	1395,4%
TOTAL DOS DIVERSOS	829,452,00	414,726,00	402,582,09	97,1%
TOTAL GERAL	5,119,169,00	2,559,584,50	3,929,960,13	153,5%



**Execução Orçamental do  
2º Trimestre de 2019**



**Nota Introdutória:**

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 2.º Trimestre de 2019.

O orçamento inscrito no documento Plano de Atividades para o quadriénio 2019-2022 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor realizado e o valor orçamentado deve ter em conta a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

O apoio da Câmara Municipal através das transferências dos valores previstos em Contrato-Programa tem peso significativo no valor total dos Rendimentos.

Os resultados trimestrais apresentados não incluem o cálculo das perdas por imparidade e quaisquer outras operações de encerramento das contas do período.

**Análise dos resultados**

No 2.º Trimestre de 2019 o saldo resultante da demonstração de resultados da Bragahabit, E.M. apresentou um valor positivo de 12.232,03 €.

**Execução Orçamental**

Registando a Bragahabit neste trimestre um grau de execução orçamental de 46,18% nos Rendimentos e de 45,72% nos Gastos, consideramos estar a ser cumprido com rigor o orçamento previsto para 2019.


**GASTOS**

GASTOS	Orçamento 2019	1 semestre 2019		Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre	2º Trimestre		
<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>					
Refeições Escolares	620.000,00	38.404,15	232.554,04	43,70%	270.958,19
Trabalhos especializados	75.000,00	6.821,13	8.391,23	20,28%	15.212,36
Honorários	45.000,00	9.944,55	9.944,55	44,20%	19.889,10
Conservação e Reparação	40.000,00	27.350,58	23.815,76	127,92%	51.166,34
Materiais	4.000,00	3.940,40	563,49	112,60%	4.503,89
Eletricidade e água	15.000,00	4.416,14	3.423,37	52,26%	7.839,51
Combustíveis	5.000,00	619,49	683,43	26,06%	1.302,92
Rendas pagas aos proprietários	600.000,00	139.376,17	138.695,14	46,35%	278.071,31
Despesas de condomínio	40.000,00	12.030,01	4.186,97	40,54%	16.216,98
Comunicações	10.000,00	2.926,90	2.264,37	51,91%	5.191,27
Seguros	10.000,00	2.571,16	2.598,12	51,69%	5.169,28
Contencioso e notariado	3.000,00		1.097,96	36,60%	1.097,96
Vigilância	26.000,00	4.574,08	4.647,88	35,47%	9.221,96
Limpeza	10.000,00	1.090,59	551,83	16,42%	1.642,42
Outros	25.000,00	2.012,48	2.869,35	19,53%	4.881,83
<b>Total de fornec. e serv. externos</b>	<b>1.528.000,00</b>	<b>256.077,83</b>	<b>436.287,49</b>	<b>45,31%</b>	<b>692.365,32</b>
<b>Gastos com o pessoal:</b>					
Remunerações dos órgãos sociais	50.000,00	13.016,37	9.751,78	45,54%	22.768,15
Remunerações	600.000,00	148.221,37	107.241,32	42,58%	255.462,69
Encargos Sociais	136.500,00	33.719,85	22.703,82	41,34%	56.423,67
Outros	7.500,00	1.298,17	470,85	23,59%	1.769,02
<b>Total gastos com o pessoal</b>	<b>794.000,00</b>	<b>196.255,76</b>	<b>140.167,77</b>	<b>42,37%</b>	<b>336.423,53</b>
<b>Outros gastos:</b>					
Outros gastos e perdas	0,00	104,43	5.239,64	100,00%	5.344,07
Depreciações	120.000,00	41.274,00	41.274,00	68,79%	82.548,00
Perdas por imparidade	0,00			100,00%	0,00
<b>Total outros gastos operacionais</b>	<b>120.000,00</b>	<b>41.378,43</b>	<b>46.513,64</b>	<b>73,24%</b>	<b>87.892,07</b>
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>500,00</b>	<b>72,30</b>	<b>59,40</b>	<b>26,34%</b>	<b>131,70</b>
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>2.442.500,00</b>	<b>493.784,32</b>	<b>623.028,30</b>	<b>45,72%</b>	<b>1.116.812,62</b>

O comportamento da evolução do grau de execução do orçamento relativo aos Gastos é similar ao dos Rendimentos, com um registo de 45,7 %, que totalizam aproximadamente 1.117 mil euros.

A regularização do visto do Tribunal de Contas relativo ao concurso para a prestação de serviço de refeições, permitiu regularizar a faturação dos serviços prestados pelo operador, tendo este trimestre sido sobrecarregado com os gastos que se encontram suspensos, por imposição legal.

Registe-se a descida dos gastos com trabalhos especializados e honorários, em consequência do avanço da fase de desenvolvimento das empreitadas de reabilitação do bairro de St.ª Tecla e Enguardas.

O valor dos gastos com conservação e reparação incluem ainda os gastos com o processo de realojamento das famílias do bairro social da Ponte dos Falcões.

A subida das despesas com condomínios reflete as exigências que nos estão a ser feitas na comparticipação das obras de conservação em edifícios em que detemos fogos, bem como a do pagamento de valores de quotas em atraso, algumas delas devidas à

responsabilização indireta da Bragahabit, por incumprimento dos deveres contratualmente previstos dos nossos inquilinos.

### Execução do orçamento de investimentos (PPI)

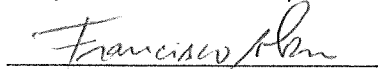
Rubricas de investimento	2019 Orç. Inicial	1º Trimestre 2019	2º Trimestre 2019	Execução orçamental	
				Valor	%
<b>Reabilitação do bairro social de Sta Tecla:</b>					
Empreitada de obras	2.576.050,56		63.334,77	63.334,77	2%
Empreitada de obras / mobilidade	0,00		1.252,56	1.252,56	100%
Assessorias técnicas diretamente ligadas à operação de reabilitação	39.409,00			0,00	0%
Fiscalização e controlo da empreitada	10.685,00		5.725,64	5.725,64	54%
<b>Reabilitação do bairro social das Enguardas:</b>					
Empreitada de obras	842.083,24		106.492,01	106.492,01	13%
Empreitada de obras / mobilidade	0,00		460,84	460,84	100%
Assessorias técnicas diretamente ligadas à operação de reabilitação	10.947,00			0,00	0%
Fiscalização e controlo da empreitada	2.862,00		2.453,86	2.453,86	86%
<b>Reabilitação de habitações</b>	50.000,00			0,00	0%
<b>Eficiência Energética :</b>					
Empreitada de obras	312.514,61			0,00	0%
Fiscalização e controlo da empreitada	21.250,00			0,00	0%
<b>Ações imateriais</b>	4.959,40			0,00	0%
<b>Equipamento para sede</b>	34.200,00	3.645,25	198,00	3.843,25	11%
<b>Total</b>	<b>3.904.960,81</b>	<b>3.645,25</b>	<b>179.917,68</b>	<b>183.562,93</b>	<b>5%</b>

O cronograma financeiro do investimento que está previsto realizar em 2019 tem uma execução global na ordem dos 5%. O investimento segue o cronograma financeiro previsto na reabilitação dos bairros.

Braga, 29 de agosto de 2019

O Contabilista Certificado

(Dr. Francisco Abreu)

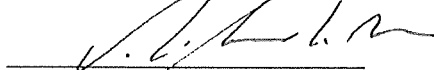


A Direção Económica e Financeira

(Dr.ª Verónica Branco)



O Administrador Executivo



(Dr. Vítor Esperança)



Execução do orçamento anual de exploração

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Orçamento 2019	1 semestre 2019		Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
			1º Trimestre	2º Trimestre		
Vendas e serviços prestados	1	1.310.000,00	266.331,90	303.488,48	43,50%	569.820,38
Subsídios à exploração	2	1.120.000,00	0,00	549.999,96	49,11%	549.999,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00			100,00%	0,00
Fornecimentos e serviços externos	3	-1.528.000,00	-256.077,83	-436.287,49	45,31%	-692.365,32
Gastos com o pessoal	4	-794.000,00	-196.255,76	-140.167,77	42,37%	-336.423,53
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00		1.181,92	100,00%	1.181,92
Outros rendimentos		15.000,00	1.664,98	6.377,41	53,62%	8.042,39
Outros gastos			-104,43	-5.239,64	100,00%	-5.344,07
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>123.000,00</b>	<b>-184.441,14</b>	<b>279.352,87</b>	<b>77,16%</b>	<b>94.911,73</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortização		-120.000,00	-41.274,00	-41.274,00	68,79%	-82.548,00
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)						
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3.000,00</b>	<b>-225.715,14</b>	<b>238.078,87</b>	<b>412,12%</b>	<b>12.363,73</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	100,00%	0,00
Juros e gastos similares suportados		-500,00	-72,30	-59,40	26,34%	-131,70
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.500,00</b>	<b>-225.787,44</b>	<b>238.019,47</b>	<b>489,28%</b>	<b>12.232,03</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-525,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1.975,00</b>	<b>-225.787,44</b>	<b>238.019,47</b>	<b>619,34%</b>	<b>12.232,03</b>

- 1) Inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado e os valores correspondentes aos serviços prestados na área da educação;
- 2) Corresponde às verbas financeiras provenientes do contrato-programa assinado com a Câmara Municipal de Braga;
- 3) Inclui os gastos estruturais correntes e os gastos com aquisição de serviços na área da educação, como as refeições escolares;
- 4) Inclui apenas os gastos diretos com pessoal com contrato de trabalho.



## RENDIMENTOS



RENDIMENTOS	Orçamento 2019	1 semestre 2019		Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre	2º Trimestre		
<b>Vendas e serviços prestados:</b>					
Subarrendamento	255.000,00	50.029,90	48.960,15	38,82%	98.990,05
Arrendamento	305.000,00	73.813,90	75.313,82	48,89%	149.127,72
Residências partilhadas	20.000,00	1.971,14	1.991,00	19,81%	3.962,14
Apoios socio educativos	680.000,00	136.248,45	174.427,02	45,69%	310.675,47
Outros serviços prestados	25.000,00	2.472,02	618,19	12,36%	3.090,21
Redêbitos das despesas	25.000,00	1.796,49	2.178,30	15,90%	3.974,79
<b>Total de prestações de serviços</b>	<b>1.310.000,00</b>	<b>266.331,90</b>	<b>303.488,48</b>	<b>43,50%</b>	<b>569.820,38</b>
<b>Sub. Exploração - Ind. Compensatória</b>	<b>1.100.000,00</b>		<b>549.999,96</b>	<b>50,00%</b>	<b>549.999,96</b>
IEFP (CEI +)	20.000,00			0,00%	0,00
Outros subsídios exploração					0,00
<b>Total de subsídios à exploração</b>	<b>1.120.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>549.999,96</b>	<b>49,11%</b>	<b>549.999,96</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		<b>1.664,98</b>	<b>6.377,41</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.042,39</b>
Mais-valias	15.000,00			0,00%	0,00
Reversões de imparidades			1.181,92	100,00%	1.181,92
Juros e rendimentos similares obtidos				100,00%	0,00
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>2.445.000,00</b>	<b>267.996,88</b>	<b>861.047,77</b>	<b>46,18%</b>	<b>1.129.044,65</b>

O grau de execução do orçamento relativo aos Rendimentos atingiram os 46%, com registos que totalizam cerca de 1.129 mil euros.

O grau de execução está no mesmo nível do verificado em igual período do ano anterior.

Continuamos a verificar que o valor das rendas relativas ao arrendamento apoiado, sobretudo no regime de subarrendamento, continuam a diminuir.

Comparativamente a igual período de 2018, o valor dos rendimentos provenientes do arrendamento social, diminuíram 1,5%. O grau de decréscimo diminui, mas mantém-se a tendência, refletindo não terem melhorado os rendimentos das famílias que apoiamos.



# RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2º Trimestre 2019

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA  
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2019-2022

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

rel.  
B.  
DM

## RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1º TRIMESTRE 2019

### 1. Contexto

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O documento visa analisar de forma sucinta a execução orçamental do **2º trimestre de 2019** com referência aos Instrumentos de Gestão Previsional 2019-2022, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reportar essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

### 2. Análise do Trimestre

#### 2.1. Orçamento de Exploração

Através da análise do **Quadro 1. Orçamento de Exploração 2019 – Execução 2º trimestre**, é possível verificar que em 30 de junho os gastos se encontravam executados em 46,8%, para 51,3% previstos, e os rendimentos em 51,5%, para uma execução estimada de 48,3%.

Os **Gastos** foram executados mais de quatro pontos percentuais abaixo do previsto. Com exceção dos outros gastos e perdas, sem relevância material, todas as subcontas se encontram abaixo do estimado para o período, situação que permite à empresa ter alguma folga para os meses seguintes.

Já os **Rendimentos** encontram-se executados três pontos percentuais acima do previsto, sendo de salientar o bom desempenho das outras receitas de programação (67%), onde se incluem a venda de camarotes e de cartões Quadrilátero.

Face ao acima exposto o resultado no final do primeiro semestre cifrou-se em **114.555€**, para 15.999€ estimados, não obstante em sede de fecho de contas semestral, ainda não concluída, poderem vir a ser realizados alguns acertos mas sem relevância material.

## 2.2. Plano de Investimentos Previsional

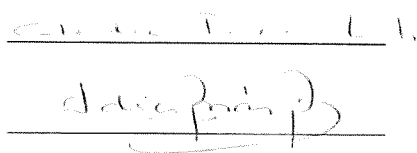
O Quadro 2 reflete a execução do Plano de Investimentos, que para 2019 se prevê atingirem os **296.167€**.

À data de 30 de junho tinham sido já investidos **75.053€**, o que corresponde a uma execução de **25%**. Do executado há a destacar dois investimentos que integravam o plano de 2018 e que tiveram início nesse ano, mas cujo prazo foi dilatado para 2019: os equipamentos associados ao projeto de eficiência energética, contabilizados na conta 4332, e a obra na sala de segurança, que a 31 de março se encontrava registada em investimentos em curso por ainda não ter sido concluída. Como o maior investimento em 2019 se prende com a obra interior de remodelação dos espaços de trabalho, estimada em 155.000€, que se prevê iniciar no 3º trimestre, podemos afirmar que o plano decorre conforme previsto.

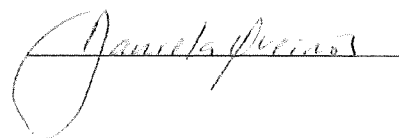
Assim, no final do segundo trimestre, tanto o orçamento da empresa como o plano de investimentos se encontram executados abaixo ou dentro do previsto, sem grandes flutuações face ao estimado, e deixando uma margem confortável para os meses seguintes fruto do excedente de exploração registado.

Braga, 2 de agosto de 2019

A Administração,



A Direção de Gestão,



Quadros anexos:

- ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2019 – EXECUÇÃO 2º TRIMESTRE
- PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2019 – EXECUÇÃO 2º TRIMESTRE

**1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2019***Execução 2º Trimestre*

		Orçamento Anual	2º TRIM 2019	Execução Orç (%)
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	2.520	-	0%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.210.508	562.797	46%
622	Serviços Especializados	969.092	467.634	48%
6221	Trabalhos especializados	583.024	299.033	51%
6222	Publicidade e propaganda	103.600	55.916	54%
6223	Vigilância e segurança	40.650	16.666	41%
6224	Honorários	183.468	74.545	41%
6225	Comissões	18.054	5.118	28%
6226	Conservação e reparação	39.217	14.762	38%
6227	Serviços bancários	1.080	127	12%
6228	Outros	-	1.467	-
623	Materiais	23.115	8.347	36%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13.565	5.018	37%
6232	Livros e documentação técnica	1.500	250	17%
6233	Material de escritório	8.050	2.834	35%
6234	Artigos para oferta	-	-	-
6238	Outros	-	244	-
624	Energia e Fluidos	53.996	22.610	42%
6241	Electricidade	45.000	19.080	42%
6242	Combustíveis	2.400	1.560	65%
6243	Água	6.596	1.971	30%
6248	Outros	-	-	-
625	Deslocações, Estadas e Transportes	74.951	31.575	42%
6251	Deslocações e estadas	71.450	31.500	44%
6252	Transportes de pessoal	-	-	-
6253	Transportes de mercadorias	-	-	-
6254	Transportes de material	3.501	75	2%
626	Serviços Diversos	89.354	32.631	37%
6261	Rendas e alugueres	29.917	13.565	45%
6262	Comunicação	16.305	6.823	42%
6263	Seguros	16.471	5.835	35%
6264	Royalties	17.461	3.027	17%
6265	Contencioso e notariado	2.400	1.500	63%
6266	Despesas de representação	-	-	-
6267	Limpeza, higiene e conforto	4.800	1.238	26%
6268	Outros serviços	2.000	643	32%
63	GASTOS COM PESSOAL	957.052	457.463	48%
631	Remuneração de órgãos sociais	52.957	24.236	46%
632	Remunerações do pessoal	701.849	337.410	48%
634	Indemnizações	-	-	-
635	Encargos sobre remunerações	170.791	82.412	48%
636	Seguros do pessoal	18.746	9.957	53%
638	Outros gastos com pessoal	12.708	3.449	27%
64	GASTOS DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	78.505	28.024	36%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	-	-	-
66	PERDAS P/ REDUÇÃO JUSTO VALOR	-	-	-
67	PROVISÕES DO PERÍODO	-	-	-
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.254	3.857	237%
681	Impostos	2.134	3.786	177%
688	Outros	120	71	60%
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	8.986	4.451	50%
TOTAL DOS GASTOS		2.259.824	1.056.592	46,8%

**1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2019**

Execução 2º Trimestre

	Orçamento Anual	2º TRIM 2019	Execução Orç (%)
<b>71 VENDAS</b>	<b>4.200</b>	<b>1.889</b>	<b>45%</b>
<b>72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>1.056.082</b>	<b>540.824</b>	<b>51%</b>
<b>721 Bilheteira</b>	<b>373.517</b>	<b>189.532</b>	<b>51%</b>
7211 Espetáculos	356.528	184.929	52%
7212 Formação de públicos	4.602	274	6%
7213 Visitas guiadas	1.192	309	26%
7214 Cinema	11.195	4.020	36%
<b>722 Outras Receitas Programação (pré-vendas)</b>	<b>55.097</b>	<b>37.015</b>	<b>67%</b>
7221 Venda de camarotes	27.000	23.000	85%
7222 Cartões e assinaturas	28.097	14.015	50%
<b>723 Aluguer de Espaço</b>	<b>489.200</b>	<b>249.405</b>	<b>51%</b>
7231 Município	198.060	109.017	55%
7232 CTB	241.640	120.820	50%
7233 Outras entidades	49.500	19.568	40%
<b>725 Serviços Secundários</b>	<b>138.267</b>	<b>64.873</b>	<b>47%</b>
7251 Rendas e concessões	12.000	6.000	50%
7252 Aluguer de equipamento	2.300	-	0%
7253 Patrocínios e publicidade	9.600	3.890	41%
7254 Outros	114.367	54.983	48%
<b>75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>1.190.800</b>	<b>600.000</b>	<b>50%</b>
<b>751 Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>1.190.800</b>	<b>600.000</b>	<b>50%</b>
7511 Município	1.185.800	600.000	51%
7512 Ministério da Cultura	-	-	-
7513 Fundos comunitários	5.000	-	0%
7514 Instituto do Emprego	-	-	-
<b>752 Outras Entidades</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>76 REVERSÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>24.850</b>	<b>28.434</b>	<b>114%</b>
787 Em investimentos não financeiros	-	-	-
<b>788 Outros</b>	<b>24.850</b>	<b>28.434</b>	<b>114%</b>
7881 Correções de períodos anteriores	-	7.009	-
7883 Imputação de subsídios ao investimento	8.850	4.425	50%
7886 Donativos	16.000	17.000	106%
7888 Outros n.e.	-	-	-
<b>79 JUROS, DIVIDENDOS E ORS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>2.275.931</b>	<b>1.171.147</b>	<b>51,5%</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>16.107</b>	<b>114.555</b>	
Imposto sobre o Rendimento	2.782	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>13.325</b>	<b>114.555</b>	

Fonte: Primavera Software. Balancete extraído em 31/07/2019

<b>QUADRO RESUMO</b>		
<b>EXECUÇÃO PERCENTUAL 2º T</b>	<b>previsto</b>	<b>executado</b>
Gastos	51,3%	46,8%
Rendimentos	48,3%	51,5%

**2. PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2019**

Execução 2º Trimestre

	Orçamento Anual	2º TRIM 2019	Execução Orç (%)
<b>41 INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	-	510	-
<b>42 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>	-	-	-
<b>43 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>287.900</b>	<b>52.516</b>	<b>18%</b>
<b>431 Terrenos e Recursos Naturais</b>	-	-	-
4311 Terreno da Fração B	-	-	-
<b>432 Edifícios e Outras Construções</b>	<b>155.000</b>	-	-
4321 Fração B	155.000	-	-
<b>433 Equipamento Básico</b>	<b>106.400</b>	<b>18.261</b>	<b>17%</b>
4331 Equipamento de som	-	1.600	-
4332 Equipamento de luz e efeitos	-	9.174	-
4333 Equipamento de cinema	15.000	-	-
4334 Equipamento de vídeo	2.400	-	-
4335 Instrumentos musicais	-	-	-
4336 Material elétrico	-	7.168	-
4338 Ferramentas e utensílios	-	-	-
4339 Diverso	89.000	320	-
<b>Outros Equipamentos</b>	<b>26.500</b>	<b>34.255</b>	<b>129%</b>
434 Equipamento de transporte	-	-	-
435 Equipamento administrativo	26.500	32.345	-
436 Equipamentos biológicos *	-	-	-
437 Outros activos fixos tangíveis	-	1.910	-
<b>44 ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>8.267</b>	-	<b>0%</b>
441 Goodwill	-	-	-
442 Projectos de desenvolvimento *	-	-	-
443 Programas de computador	8.267	-	-
444 Propriedade industrial	-	-	-
446 Outros activos intangíveis	-	-	-
<b>45 INVESTIMENTOS EM CURSO</b>	-	<b>22.027</b>	-
451 Investimentos financeiros em curso	-	750	-
452 Propriedades de investimento em curso	-	-	-
453 Activos tangíveis em curso	-	21.277	-
454 Activos intangíveis em curso	-	-	-
455 Adiantamentos por conta de investimentos *	-	-	-
<b>46 ACTIVOS NÃO CORRENTES D. VENDA</b>	-	-	-
461 Terrenos e recursos naturais	-	-	-
462 Edifícios e outras construções	-	-	-
463 Equipamento básico	-	-	-
464 Equipamento de transporte	-	-	-
465 Equipamento administrativo	-	-	-
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>296.167</b>	<b>75.053</b>	<b>25%</b>

Fonte: Primavera Software . Balancete extraído em 31/07/2019

## Glória Pereira

---

**De:** Graça Carvalho  
**Enviado:** 7 de novembro de 2019 09:50  
**Para:** Glória Pereira  
**Assunto:** Alterações Lot.

Glória,  
O que falamos, alterações dos alvarás para a Cons.  
Alvará 46/96 alteração Nº10  
Alv 70/90 alterações 2-4-e 8

Podes enviar por ofício p.f.  
Obrigada



**BRAGA**

**Graça Carvalho**  
D.A.C.P.G Património  
[graca.carvalho@cm-braga.pt](mailto:graca.carvalho@cm-braga.pt)  
T: 253 616 060  
[www.cm-braga.pt](http://www.cm-braga.pt) | Ext. 1171

Este e-mail é amigo do ambiente, pondere antes de o imprimir!